

Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá 2025

Aos vinte e cinco dias do mês de março, do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, realizou-se a 2ª Reunião Ordinária, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá, localizado na Rua João Eugênio, nº 959 - Centro Histórico, tendo como Pauta: 1. Expedientes do Conselho; 2. Deliberação do RAG – Relatório Anual de Gestão de 2024; 3. Protocolo Municipal de Fornecimento de Fraldas 2025; 4. Referente propostas de recursos solicitadas pelo Programa Novo PAC seleções – 2ª etapa; Subeixo – Atenção Primária 1- Unidades Básicas de Saúde (UBS) – UBS Vila do Povo – Código do Programa: 3600020250003 - VALOR: R\$ R\$3.421.000,00 JUSTIFICATIVA: Nova unidade básica de saúde Porte III, pois a edificação atual não atende à demanda necessária. 2- Unidades Odontológicas Móveis (UOM) - Código do Programa 3600020250005 JUSTIFICATIVA: Ampliação dos serviços de saúde bucal. 3- Combo de equipamentos para UBS – 11 combos Código do Programa- 3600020250007 VALOR: R\$ 1.738.000,00 (R\$ 158.000,00/combo) JUSTIFICATIVA: equipamentos para modernizar e melhorar Unidades Básicas de Saúde do município. Subeixo Atenção Especializada 4- Ambulâncias – SAMU para Renovação de frota Código do Programa - 3600020250004 JUSTIFICATIVA: substituir ambulâncias que já existem e se encontram com elevado tempo de uso. 5- Construção de Centro de Atenção Psicossocial – Construção de CAPS AD – Código do Programa – 3600020250008 Valor: R\$ 6.080.820,66 JUSTIFICATIVA: ampliação e melhorias dos serviços de assistência à saúde mental. Esse centro será construído em prédio único junto com o CAPS II com entradas independentes, no terreno onde atualmente já é o CAPS I. Subeixo Telessaúde 6- Kit de equipamentos para Teleconsulta – 11 kits – Código do Programa - 3600020250001 Valor: R\$ 165.000,00 (R\$ 15.000,00/kit) JUSTIFICATIVA: estruturação de salas de teleconsulta assistida em Unidades Básicas de Saúde – UBS; 5. Protocolo de Segurança do Paciente da FASP; 6. Deliberação do Regimento Interno da Plenária Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; 7. Assuntos Gerais. Estavam presentes os Conselheiros: **Gestores:** Claudomiro Gomes Macedo, Josinéia de Araújo, Samuel Augusto Gentilin e Carla Cristina Pires Neri (Secretaria Municipal de Saúde), Giscar Luciano Lopes (1ª Regional do Litoral). **Prestadores dos Serviços Públicos:** Murilo Cereda da Silva (Secretaria Municipal de Saúde), Mariana de Souza da Silva Guimarães (FASP – Fundação de Assistência à Saúde de Paranaguá). **Trabalhadores em Saúde:** Sara Barcelos de Oliveira (SINDSAUDE - Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos Estaduais dos Serviços de Saúde), Andressa Pereira Lima Marchi e Cristiane Cavanha Maciel (Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – CREFITO 8ª Região), Silvano Fernandes e Anacleto Fernandes Magno (SISMUP – Sindicato dos Servidores Municipais de Paranaguá). **Usuários:** Waltencir de Oliveira (STIA - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Paranaguá e Litoral), José Dougiva da Silva Costa (ABEAP – Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas da Categoria dos Estivadores), Eliza Antonieta Pedrussi (UNIÃO EMILHA – União das Mulheres da Ilha do Mel), Amando José Batista e Jean Carlos Kuiavinski Freire (Congregação Mariana Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá), Elci Matos do Carmo (União de Família pelo Autismo – UFA), Hilda Maria Leite Werner (Centro de Avaliação Educacional Multiprofissional Professora Nadja Marli Plaisant da Paz e Silva Pinho – CAEM), Sonia Maria Resende Monteiro (Pastoral da Criança), Matsuko Mori Barbosa (União Brasileira de Mulheres – UBM – Seção Paraná). **Ausentes com Justificativa:** Larissa Bastos (Conselho Regional de Serviço Social - CRESS-PR), Nilson Hideki Nishida (Conselho Regional de Farmácia – CRF-PR). **Convidados:** Sônia Maria Belobram Oliveira (Pastoral AIDS), Rafaela Mendes Soccio (FASP), Izabel de Freitas (Pastoral da AIDS), Gaiban Pereira Santos (FASP), Carmem Lúcia Castro (SEMSA), André Luiz da Silva (SEMSA), Gabrielly Benevides Tavares (Câmara), Leandro Mendes (UFA), Grazielle Lobo Mussor (FASP), Cleusa Aparecida Amaro da Silva (Pastoral da AIDS), Queila A.

Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá

Nogueira (MPPR), Janete Isabel Passos (SISMUP), Tenile Cibeles do Rocio Xavier (Vereadora). **José Dougiva (ABEAP):** - Boa tarde! Gostaria de agradecer a todos, sejam todos bem-vindos e quero convidar a Secretária Municipal de Saúde para compor a mesa conosco. Passo para o primeiro secretário fazer a leitura da ordem do dia. O senhor Claudomiro Macedo fez a leitura e passou a palavra ao presidente. **José Dougiva (ABEAP):** - Em aprovação a ordem do dia, aprovada. Vamos ao item 1. Expedientes do Conselho, que passo para o primeiro Secretário fazer a leitura.” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Boa tarde a todos. Documentos recebidos: As justificativas: Nilson Hideki Nishida - CRF, não se faz presente. Documentos recebidos: Ofício nº 678/2025 – SEMSA: Solicita pauta para a reunião ordinária do mês de fevereiro de 2025; Ofício nº 89/2025 – SEC. Da MULHER: Solicita a Indicação de representante para a Rede de Proteção à Mulher Parnanguara. Nós vamos verificar mais tarde quem do conselho se coloca à disposição para fazer parte então como representante do Conselho Municipal de Saúde; Ofício nº 439/2025 – SEMSA: Indica Conselheiros titulares e suplentes para compor o Conselho Curador da FASP Gestão 2025. A gente já falou sobre isso antes e foi indicado duas pessoas que estão presentes, e depois a gente vai, então, confirmar com a aprovação do Conselho; Processo nº 12.205/2025 – Da Comissão de Educação, Assistência Social, Saúde e Meio Ambiente: Referente ao Ofício nº 01/2025 para dar ciência aos Conselheiros sobre a composição da Comissão. Ofício que nós recebemos: Apresentação da Comissão de Educação e Assistência Social. “A Comissão de Educação, Assistência Social, Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Paranaguá, no exercício de suas atribuições, tem a honra de apresentar a nova, composta conforme deliberação por unanimidade, em plenário. A referida Comissão tem por objetivo a análise, discussão e proposição de políticas públicas nas áreas de educação, assistência social, saúde e meio ambiente, sempre com o compromisso de promover o bem-estar e o desenvolvimento sustentável de nossa cidade. A composição da Comissão ficou estabelecida da seguinte forma: Presidente: Tenile Cibeles do Rocio Xavier, Relator: Halleson Ricardo Stieglitz, Membro: Márcio Mesquita. Destacamos que estamos à disposição para dialogar sobre quaisquer propostas e demandas que envolvam as áreas de atuação da Comissão., bem como para trabalhar em conjunto com as autoridades e a sociedade civil, a fim de promover ações efetivas para o avanço do nosso município. Por fim, solicitamos que os Conselhos ligados à pasta sejam cientificados do teor do presente ofício.” Informado, então, o Conselho sobre essa Comissão.” **José Dougiva (ABEAP):** - “Ok. Obrigado, Macedo. Passamos, então, ao item 2 da pauta, Deliberação da RAG - Relatório Anual de Gestão de 2024.” **Patrícia Scacalossi (Secretária Municipal de Saúde):** - “Boa tarde a todos, eu sou a Patrícia Scacalossi, sou Secretária de Saúde de Paranaguá nessa gestão. Aqui a gente vai apresentar o nosso RAG de 2024, ele é referente às ações realizadas de janeiro a dezembro de 2024, a gestão do ano passado. Esse é um relatório composto pelas atividades e pelas avaliações, acompanhamento, planejamento da saúde no exercício anual. Ele é consonante às leis de instrumentos de gestão que devem ser avaliadas e prestadas contas, diferentes aos órgãos externos. No ano de 2024, a gente tem ali uma aplicação dos recursos, então aqui, esse é um relatório mais sucinto, um relatório detalhado que foi apresentado na Câmara no mês passado e aqui a gente fez um relatório mais sucinto para não voltar novamente todas aquelas questões já apresentadas em campo, então, só para vocês terem um relatório mais conciso. No ano de 2024, a gente tem aí os aportes dos recursos, os recursos municipal, federal e estadual, então, como dá pra gente perceber, o recurso municipal tem um montante de R\$ 170.762.337,03, que equivale a 79% dos recursos utilizados na saúde do município. O recurso federal ficou em R\$ 31.383.410,94, que corresponde a 14,62% do montante de recursos. E o recurso estadual ficou em R\$ 12.476.887,38, que corresponde a um valor de 5,80% do montante de recursos. Então aqui um gráfico em pizza só para exemplificar melhor a questão dos recursos, como a gente sabe e acontece, sempre os recursos municipais superam na sua totalidade o federal e o estadual,

Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá

então sempre o município aporta mais recursos do que a gente recebe do estado e do governo federal. Aqui o que foi orçado e o que foi executado no ano de 2024, então, tem a dotação orçamentária atualizada, tudo que foi empenhado no ano de 2024, o que foi pago, liquidado, e o que foi pago nesse exercício. Toda essa movimentação financeira nos trouxe ali o percentual de aplicação realizado no município, que foi de 18,27%, lembrando que o limite constitucional é de 15%, então nenhum município deve gastar menos do que 15% em saúde e Paranaguá ficou em 18,27% isso no ano de 2024. A gente vai passar para vocês algumas ações que foram realizadas no ano passado. Então, aqui foi na produção das unidades básicas da estratégia de saúde da família, então, tem o total de atendimentos e procedimentos. As consultas nas unidades de saúde foram 260.987 consultas durante o ano de 2024, os procedimentos que incluem aferição de pressão, pesagem, uma troca de sonda, os procedimentos básicos que são realizados nas unidades, foram 997.280 procedimentos e as visitas domiciliares, aquelas que não só o médico, mas a equipe de saúde, como fisioterapeutas, fonoaudiólogos, vão fazer as visitas na casa dos pacientes que necessitam, ficou em 295.964 visitas no ano de 2024. Aqui alguns exemplos que a gente traz pra vocês da educação em saúde que foi realizada também. Foi realizado em 17 de abril, teve um grande treinamento em conjunto com a 1ª Regional de Saúde e o Comitê Materno Infantil da Secretaria Municipal, o objetivo foi evitar a mortalidade infantil que é um problema que assola vários municípios, inclusive Paranaguá, então a gente tem meta de baixar esse índice da mortalidade infantil para os próximos anos da nossa gestão, então, esse treinamento foi muito importante. Também tivemos o dia D nas escolas que promovem junto a equipe de odontologia da Secretaria de Saúde, junto ao odontomóvel, nós temos um carro que leva os equipamentos odontológicos para as escolas para poder estar realizando essa demanda como: aplicação de flúor, ensinar escovação dentária, distribuição de kits para as escolas. Também tivemos a campanha de prevenção de Diagnóstico do Câncer Bucal, uma campanha que ocorre em parceria com o Erasto Gaertner, aqui em Paranaguá, no dia 16 de novembro, foi na praça essa campanha, então é uma campanha que é muito louvável, onde os odontólogos, os especialistas, eles fazem uma avaliação da condição de saúde dos pacientes, com foco na prevenção do câncer bucal. E aí aqui a gente apresenta o Programa de reformas e construções e ampliações das unidades de saúde e dos prédios da Secretaria Municipal de Saúde. Então, em janeiro de 2024, foi entregue a reforma da farmácia Ivo Petry, que se localiza onde era a antiga Baduca, então, essa farmácia, ela passou a ter seu funcionamento 24 horas, de segunda a segunda, inclusive finais de semana e feriados. Ficou uma estrutura melhor, mais aconchegante aos pacientes e com um espaço bem amplo. Tivemos também a construção da UBS Santos Dumont, que foi entregue no dia 24 de maio, investimento de mais de 2 milhões de reais, com uma unidade nova naquela região lá do bairro do Santos Dumont. Na Vila Guarani também tivemos a entrega no dia 25 de maio, também investimento de 2 milhões e meio da unidade da Simão Aisenman, que é a nova unidade da Vila Guarani, no mesmo modo da do Santos Dumont, mesmo tipo de projeto. O novo Ambulatório de Saúde Mental Risoaldo Severino, que agora é uma unidade própria da Secretaria Municipal de Saúde, antes ele era localizado em um prédio alugado, ali no centro, e agora tem uma unidade própria que também ficou muito bonito. As ações da Vigilância em Saúde: na área da Vigilância Ambiental, principalmente na questão da dengue, foram promovidas várias palestras, várias educações em saúde em conjunto com a educação, com as crianças, visando a semana do meio ambiente e essas educações foram basicamente relacionadas à questão da dengue no nosso município. Na urgência e emergência, a gente tem aqui o total das realizações das consultas médicas, lembrando que a Urgência e Emergência faz parte da Fundação Municipal de Saúde, que é a FASP, que é responsável pela UPA e pela Unidade de Saúde 24h Rodrigo Gomes, então, o total de consulta médica de urgência no ano de 2024 foram 167.296 consultas, consulta pediátrica na unidade de emergência foram 52.833 consultas. Aqui uma avaliação crítica em considerações da

Programação Anual de Saúde de 2024. A gestão anterior trouxe aqui para a gente que o total de ações e metas pactuadas naquele período foram de 136 metas e ações. Dessas 136 metas elencadas na programação, foram realizadas 108, então aqui a gente teve um total de 21 ações parcialmente executadas, parcialmente realizadas, e 7 ações que não foram realizadas, não foram cumpridas. Então vamos ver na sequência as justificativas. Na área da odontologia, tinha-se o objetivo de implantar um centro de especialidade odontológica chamado CEO com as suas especialidades, essa meta não conseguiu ser cumprida, porque antes de implantar esse centro, o município precisa ter as unidades de saúde bucal implantadas, a equipe de estratégia de saúde bucal implantada dentro das unidades de estratégia de saúde da família, para depois, posteriormente, se pleitear junto ao Ministério da Saúde a Implantação do CEO, então, essa é uma meta que a gente quer ver se a gente consegue cumprir esse ano, né? A equipe de odontologia já tá trabalhando pra essa questão, pra ver se a gente consegue cumprir. Também temos ali a contratação dos auxiliares de saúde bucal, né? Mas aí foi explicado que é uma meta não cumprida porque esse cargo, essa função do auxiliar de saúde bucal, ela foi extinta, então, ela não tem mais, hoje a gente trabalha com técnico, agora é o técnico de saúde bucal nas unidades odontológicas pra fazer esse atendimento, então, não foi uma meta cumprida até por conta dessa extinção dessa categoria profissional, tá? Então, não foi possível. Ainda na odontologia, tinha-se o objetivo de implantar uma unidade urgência e emergência odontológica dentro da UPA e Unidade 24 horas, também não foi cumprida essa meta, não houve implantação e ainda a gente está em tratativa para ver se a gente consegue levar essa meta a ser cumprida, de ter um serviço de urgência odontológica no município de Paranaguá. Em relação aqui ao CAPS, então a gente enfrenta alguns problemas em relação ao CAPS, que é um serviço que cada vez mais vem demandando situações e a gente precisa melhorar a nossa questão de saúde mental no município, então a meta era requalificar o CAPS I em CAPS II, oportunizando a ampliação de atendimentos aos quadros mais graves de transtorno mental e também na dependência química, então essa meta não foi cumprida, acho que no mês de agosto à dezembro de 2024, nós tivemos 6 profissionais que solicitaram a exoneração, esses profissionais ainda não conseguiram ser repostos para que a gente possa ampliar a estrutura do CAPS. Já estamos em tratativa na nova gestão pra conseguir trazer, além da Secretaria de Saúde, mais profissionais psicólogos pra poder atender a nossa demanda, que é uma demanda realmente muito grande no município de Paranaguá. Lembrando que o CAPS também é uma gestão da FASP, então esses profissionais foram contratados através do concurso da FASP e a gente já está avaliando a possibilidade de chamar mais profissionais. O CAPS-AD também, existe uma meta da implantação do CAPS-AD em Paranaguá com atendimento específico para os casos graves. Essa meta também não foi cumprida. Existe um projeto cotado na Secretaria de Saúde, já tem um projeto orçado para construção do CAPS AD. Na sequência a gente vai falar sobre as ações do novo PAC. Então a intenção da Secretaria de Saúde é pleitear nas ações do novo PAC a construção desse CAPS AD no município de Paranaguá. Na vigilância sanitária existe uma meta de contratar através de concurso público, mais profissionais para trabalhar nas questões relacionadas à saúde dos trabalhadores, principalmente na saúde dos trabalhadores da área rural. Então, essa meta também não foi cumprida, existe um concurso público, mas não houve chamamento na época desses profissionais. Esse ano ainda a gente estava com um pouquinho de dificuldade de chamar a profissional através do concurso público, porque trabalhamos com um orçamento de 2024, existe um teto de limite prudencial que a gente precisa obedecer a esse teto, então assim que consiga aumentar esse teto de limite prudencial, a gente vai estar trabalhando nas questões de chamamento de concurso pra reforçar nossa equipe de trabalho aqui na saúde. Eu falo que saúde se faz com gente, né? Então, eu sempre digo assim, não existe saúde sem pessoas, né? Saúde não se faz com computador, saúde não se faz com papel, saúde não se faz com live, nem com microfone, saúde se faz com gente, então, a gente precisa, a gente vai

enfrentar e melhorar a estrutura de RH da Secretaria de Saúde, mas também não é fácil achar profissional. A gente também às vezes esbarra na questão do concurso, porque alguns profissionais muito específicos, como psiquiatras, profissionais especializados, são profissionais muito difíceis de a gente conseguir trazer. Então a gente fica se equilibrando naquela corda-bamba, entre ter profissionais e ter mais profissionais. Em relação à tuberculose, eu vou fazer um parêntese aqui, porque como é da gestão anterior, eu acredito que não seja tuberculose, eu acredito que seja Hanseníase, mas como o setor da tuberculose e hanseníase são juntos, então aí eu até fiquei na dúvida. Eles colocaram como descentralizar a busca ativa de pacientes com lesões de pele para as UBS por meio de duas capacitações para os profissionais de saúde. Me chamou a atenção porque tuberculose a gente busca o sintomático respiratório, né? E não as pessoas com lesão de pele, então, acredito que aí seja em relação à hanseníase, tá? Mas é uma meta que também não foi cumprida, então, acho que possivelmente não conseguiram ser realizadas as capacitações pra fazer essa busca ativa da hanseníase. Aqui são algumas recomendações do RAG 2024 para esse exercício. Então, a gestão nos diz que a gente precisa trabalhar com eficácia, o atendimento oportuno à população, lembrando das questões de orçamentos, a gente precisa também estar avaliando isso e a gente precisa observar também as questões das captações, e também da apresentação dos relatórios, existem datas para a gente apresentar relatórios como o RAG, PAS. Esse ano é o ano de confecção do nosso Plano Municipal de Saúde para a gestão 2025 a 2029, então a gente vai começar a trabalhar essa questão e em breve a gente vai estar trazendo aqui no Conselho para apresentar para vocês também. Então, as metas foram cumpridas, os relatórios todos apresentados. Por último, o RDQA do terceiro quadrimestre foi apresentado em Audiência Pública no dia 21 de fevereiro na Câmara Municipal, então, as metas foram cumpridas nesse sentido. Todos os relatórios de gestão estão disponíveis no site da Prefeitura, no Portal Transparência, para serem verificados, analisados, avaliados e se alguém tiver alguma questão, alguma coisa que queira colocar, ele está disponível e pode entrar em contato com a gente. Se tiver alguma dúvida, alguma pergunta a Secretaria de Saúde fica à disposição de todos pra gente estar sanando essas questões, tá bom? Muito obrigada, uma boa continuidade da reunião a todos.” **José Dougiva (ABEAP):** - “Obrigado Secretária. Algumas metas não foram cumpridas, estão registradas aqui sem problema, mas acreditamos que esse próximo ano agora deve ser cumprido. Então, vamos pôr em aprovação. Quem está de acordo, permaneça como está, quem tiver alguma dúvida, pergunte. Não havendo, em aprovação. Aprovado. Passamos para o item 3. Protocolo Municipal de Fornecimento de Fraldas 2025.” **Fernanda Carvalho (SEMSA):** - “Boa tarde! Meu nome é Fernanda, eu sou farmacêutica. O nosso protocolo de 2025, ele não tem muitas divergências, não é muito diferente do praticado nos anos anteriores. E o que nos motivou a realizar essa atualização do protocolo foi a Portaria Nº.: 6.613, de fevereiro de 2025, que estabeleceu a gratuidade insumos e medicamentos do Programa Farmácia Popular do Brasil. Para a gente falar dessa realidade das fraldas, sempre que a gente fala de fraldas disponíveis em serviços de saúde, sempre tem aquele questionamento, seria essa uma atribuição da assistência social, da saúde? E até hoje a gente tem dúvidas com relação de quem seria essa real responsabilidade. No passado ela foi absorvida pela saúde e compreendeu-se essa necessidade e vai ser mantido assim. E também havia uma lacuna de um posicionamento nos planos já governamentais da saúde, você não via recursos destinados exclusivamente para aquisição das fraldas, por exemplo, como é muito bem estabelecida a realidade da aquisição dos medicamentos, então, até por isso que sempre houve essa dúvida. Anos atrás, o Governo Federal assumiu uma parcela da responsabilidade, então, quando a gente olha para os demais municípios, a grande maioria, quase totalizada, sempre forneceu fraldas, os municípios sempre forneceram fraldas aos seus municípios, em consonância com os programas federais, que é o Programa Farmácia Popular do Brasil. Então, o que a gente estudou e percebeu nos protocolos

dos outros municípios? Dos municípios do nosso porte, dos municípios aqui, dos municípios bem maiores que o nosso e até em conversa com os conselheiros do COSEMS também, para entender a realidade de como isso é praticado. O que nós vimos? Que geralmente os municípios praticavam dessa maneira, 50% do fornecimento é através do Farmácia Popular do Brasil, 50% do fornecimento é através da Prefeitura Municipal. O nosso município, nos anos passados, absorveu 100% dessa demanda, então, os nossos pacientes acabaram não buscando a proposta federal, nós acabamos mantendo os pacientes dentro do serviço municipal. Isso é um custo bem elevado, bem elevado mesmo para os nossos orçamentos. Como a Patrícia falou, o orçamento é uma coisa engessada. Nós não conseguimos criar dinheiro, nós só conseguimos dividir e otimizar. E a proposta aqui é justamente essa, otimizar. O que o Governo Federal antigamente fazia? Ele subsidiava metade das fraldas, porque em média um paciente usa 4 unidades por dia, então metade das fraldas podiam ser adquiridas, havia uma coparticipação pagava-se metade do valor. Então, como que se fazia? Era como se você comprasse 120 mil fraldas e o Governo Federal pagava 60, tá? Hoje, o Governo Federal acabou com esse custo, então, qualquer paciente acima de 60 anos, qualquer paciente, independente da sua condição, independente do CID, acima de 60 anos, ele consegue gratuitamente no Programa Farmácia Popular do Brasil, nas farmácias privadas que tem o programa estabelecido, em Paranaguá tem muitas farmácias que tem o programa, que fizeram a adesão do programa, então, resumidamente, o que o nosso protocolo propõe? Propõe a garantia de fornecimento de fraldas para os CIDs já estabelecidos no protocolo, enfim, os CIDs com continência urinária para pacientes a partir dos 4 anos de idade, até os 59 anos, 12 meses e 31 dias, então, até que ele complete 60 anos continua sendo integralmente responsabilidade do município, a partir dos 60 anos, ele passa a ser um paciente contatado pelo programa federal, com o qual ele terá acesso a partir do Programa Farmácia Popular do Brasil, dentro das farmácias privadas. Destaque, gratuitamente, em ambos os serviços, em plenitude e gratuidade, a única diferença é que invés do paciente ter acesso às fraldas na UBS ele precisará buscar a farmácia privada que tem o programa. As nossas exigências para o protocolo são as mesmas do programa, então, aquele paciente que já conseguia as fraldas a partir do município, recebia pelo município, vai ter o mesmo acesso, não há maiores limitadores, não há exigências extra das quais nós já fazíamos na UBS, então não há porque esse paciente não ser assistido, tá? Só vai ser essa mudança de rotina, na verdade, pelo paciente, ok? Basicamente isso. Nós acreditamos que a economia vai ser bem contundente, porque a licitação de 2024, ela gerou um total de dois milhões e duzentos, então acreditamos que haverá mais de 50% de economia e é um recurso que pode ser destinado para as demais demandas.” **José Dougiva (ABEAP):** - “Obrigado. Bem, pessoal, esse item também nós temos que aprovar. Vocês fiquem à vontade para perguntar. Como não houve pergunta, vamos colocar em aprovação, então, o protocolo 3. Aprovado. Vamos ao número 4. Referente propostas de recursos solicitadas pelo Programa Novo PAC.” **Geisamaria Ferreira (SEMSA):** - “Boa tarde, meu nome é Geisa, sou responsável pelo departamento de planejamento de projetos da Secretaria de Saúde. Saiu pra cadastro o Novo Pacto de 2025, a gente selecionou algumas propostas, algumas já cadastradas em 2023, que não foram selecionadas, e algumas novas propostas aqui que serão elencadas. No caso das obras, lá do ano de 2023, nós tínhamos cadastrado quatro UBS e nós fomos selecionados para uma, que é a UBS do Serraria do Rocha, que até hoje, inclusive, saiu o edital de licitação que está marcada para 5 de maio e também em obras, a gente já solicitava três CAPS, um era o CAPS AD, o CAPS II e o CAPS IJ. Na oportunidade fomos selecionados pelo CAPS IJ, que também está com a licitação marcada para o dia 11 de abril. Eles diminuíram os critérios, e agora a gente só pode selecionar uma UBS por cidade e um CAPS por cidade, então, das obras, a gente selecionou CAPS AD porque o CAPS II é a mesma justificativa se a gente conseguir uma seleção de recursos para o CAPS AD, automaticamente a gente vai ter que incluir os recursos próprios,

Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá

mas a gente consegue construir os dois CAPS. E de UBS, a gente continuou com a proposta da UBS da Vila do Povo, que desde as UBSs que já tinham sido selecionadas eram habilitadas mas não selecionadas, então a gente continuou com essa proposta. E nós temos mais propostas do que o que nós temos aqui, Unidade Oncológica, Combo de equipamentos UBS que pelo porte de Paranaguá a gente consegue solicitar até 11 combos, então a gente vai solicitar 11 combos desses equipamentos, a renovação de frota do SAMU, de ambulâncias e esses equipamentos para a teleconsulta, que também são 11 kits para as UBS da cidade. Então, são essas seis propostas que a gente está cadastrando. Essas propostas também já passaram pela CIB, né? Então, a gente já tem a liberação da CIB.” **Eliza Pedrussi (EMILHA):** - “E Nova Brasília e Ilha do Mel?” **Geisamaria Ferreira (SEMSA):** - “Ilha do Mel a UBS de Nova Brasília ela foi proposta de 2023, mas ela não foi selecionada, estamos com a licitação suspensa, mas na próxima semana será aberta a licitação para Nova Brasília.” **Eliza Pedrussi (EMILHA):** - “Ok.” **José Dougiva (ABEAP):** - “Obrigado. Esse item também precisamos pôr em aprovação. Em aprovação o item 4. Aprovado. Vamos ao item 5. Protocolo de Segurança do Paciente da FASP.” **Mariana Guimarães (FASP):** - “Boa tarde a todos. A Secretaria de Saúde criou o Protocolo de segurança do paciente e a gente fez uma adaptação para a unidade de Atendimento do João Paulo e do Rodrigo Gomes, então, nesse protocolo, nós colocamos 6 etapas: 1- Identificação do Paciente: Que é super necessário para a gente chamar o paciente certo pelo nome completo; 2- Comunicação entre os Profissionais de Saúde: Independentemente do nível de assistência. A gente sabe que uma comunicação fluida, bem clara e sucinta, ela faz diferença no atendimento e no tratamento das pessoas; 3- Melhorar a Segurança na Prescrição, no uso e na Administração de Medicamentos: Para nós minimizarmos os erros, dessas falhas que acontecem; 4- Assegurar Cirurgia em Local de Intervenção, Procedimento e Paciente Correto: É um procedimento invasivo cirúrgico no paciente. Mas por que a gente colocou isso na unidade de pronto atendimento? Porque nós fazemos procedimentos invasivos. É todo procedimento que a gente tenha que tirar um corpo estranho de dentro da perna da pessoa, um pé que tem que fazer uma sutura, então a gente adaptou esse protocolo para poder dar segurança para o paciente; 5- Higienizar as Mãos para Evitar Infecções: A higienização das mãos, que a gente já aprende desde criança e aí, com a pandemia, a gente reforçou mais ainda essa questão da higienização das mãos em todos os momentos; 6- Reduzir o Risco de Queda e Lesão por Pressão. Basicamente, esse protocolo é pra gente nortear o profissional, que ele possa consultar, caso tenha dúvidas, precise de referências, como que ele vai fazer pra poder deixar uma assistência com integralidade, qualidade, segurança pra todos os pacientes que procurarem atendimento. Obrigada.” **José Dougiva (ABEAP):** - “Obrigado. Bem pessoal, alguém tem alguma dúvida? Não havendo vou colocar em aprovação o item 5. Aprovado. Item 6. Deliberação do Regimento Interno da Plenária Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Pessoal, deu um problema no sistema aqui, mas a secretária já está vendo aqui com o secretário, enquanto isso, vamos passar para o item 7. Assuntos Gerais. Se alguém tiver algo para falar em assunto geral, por favor, vem aqui.” **Eliza Pedrussi (EMILHA):** - “Boa tarde a todos. Então, nós estamos com um problema no Posto de Saúde das Encantadas, porque no próximo feriado não teremos médico para atender e nós vamos pegar quatro dias de feriado, então, que bom que a senhora está aqui Secretária, é uma necessidade que não pode deixar lá sem atendimento. E voltando a falar dos dois postos de saúde, tanto Brasília quanto em Encantadas, há muitos anos nós vimos com essa luta de 24 horas, aí de repente vocês até podem pensar, por que vocês querem 24 horas? Nós somos atípicos daqui do continente, nós moramos no meio do mar e lá não tem hora nem dia pra ficarem doentes. A semana passada houve um incidente, houve um incêndio, o menino foi quebrar a janela pra poder ajudar a apagar o fogo, ele se cortou todo e nós não tínhamos atendimento, esse é um dos casos mais recentes, sorte que o cunhado dele tinha um barqueiro e trouxe ele. Então, a gente volta a dizer, há uma necessidade muito

grande, isso é um pedido que a gente já vem pedindo e vê isso como, novamente, é uma necessidade grande para ter atendimento de 24 horas por duas equipes, uma para Brasília e outra para Encantadas. Mas não serve só Brasília? Mas como que vamos para Encantadas? Se nós dependemos de barco, dependemos de tudo. Mas só lá nas Encantadas? Como vem para Brasília se o paciente está passando mal? Durante o dia, a gente tem acesso até a helicóptero. Vocês sabiam que quando o nosso paciente passa mal a gente tem acesso até a helicóptero? Durante o dia, a gente tem acesso a ambulância que vai buscar, mas e à noite, como fica? Quando a gente estava discutindo o plano de uso da Ilha do Mel, eu disse para quem estava representando o Governo do Estado do Paraná, pra que eles olhassem também com bons olhos junto ao município pra nos ajudar, né? Porque é uma necessidade e tem gente que mora lá na Praia grande, até você pegar o carrinho, graças a Deus que na Brasília nós temos um carrinho elétrico. Foi uma luta muito grande, mas a gente tem, vai lá buscar atrás, o paciente não tem como atender, então, a gente traz esse pedido aqui. Outra coisa também que vieram me procurar ontem, eu já estava aqui em Paranaguá, sobre os agendamentos. A gente teve uma conversa com a enfermeira-chefe e ela disse pra nós, que é necessário um protocolo que é para todo município e tudo, não sei se é assim, e que ela não quer muita gente lá dentro do posto de saúde, Ok. Foi eu voltar com o meu trabalho, trabalho no posto de informação, chegou uma senhora Branca “Eu estou aqui com a minha receita, que está vencida, de remédio que ela usa contínuo e me disseram pra voltar quatro horas da tarde”, então, eu estou trazendo o que são repassados pra nós para averiguar corretamente também, porque nós não temos o fluxo para ficar cheio, a não ser dia de vacina, aí sim, aí a gente tem, então, que visse também isso para nós e 90% do nosso povo lá, todos trabalham. Você já sabe como que é, não estou dizendo que aqui na cidade não trabalha não. Eu estou dizendo que, por exemplo, você sai de manhã, chega lá e diz pro patrão que tem que voltar à tarde, aí já ouve o que não quer, então são esses dois, já foi feita a resposta que nós queríamos saber do Posto de Saúde, inclusive o nosso Administrador teve com o Prefeito no dia que estava o Governador em Pontal e ele me disse que vão fazer uma visita lá, o Prefeito e a senhora Secretária, pra ver mesmo como estão as condições do nosso Posto de Saúde. E peço, por gentileza, por favor, que traga o médico nesse feriado da Páscoa. Muito obrigada.” **José Dougiva (ABEAP):** - “Obrigado. Pessoal, voltamos aqui ao Item 6. a Matsuko irá falar sobre esse tema com vocês. **Matsuko Mori (UBM):** - “Boa tarde a todas e todos. Meu nome é Matsuko Mori, representando a União Brasileira de Mulheres. Então, este ano, no mês de agosto, vai acontecer a 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora que será em Brasília. E daí em junho vai acontecer a Conferência Estadual e por conta disso os municípios têm que realizar uma Conferência ou uma Plenária para debater os temas, os eixos temáticos, tirar propostas para as etapas seguintes e também eleger os delegados. Então aqui em Paranaguá a nossa vai ser uma Plenária, que vai acontecer dia 4 de abril, sexta-feira que vem, fora essa semana na próxima, das 14 às 17 horas aqui neste auditório. Então é importante que todos os conselheiros e as conselheiras, os convidados aqui presentes ajudem na ampla divulgação dessa Plenária, considerando que é um momento muito importante para debater a política de saúde do trabalhador aqui no município. Como disse a nossa Secretária, está no plano de ação para o município deste ano, o fortalecimento do departamento que trata da questão da saúde do trabalhador. Então é um momento oportuno para que os sindicatos, os trabalhadores, toda a comunidade debatam. Do que adoecem e morrem os trabalhadores Parnanguaras? Quais são os principais tipos de acidentes de trabalho? A secretária disse que vai priorizar as ações voltadas à saúde do trabalhador rural. E o trabalhador urbano? E o trabalhador da área portuária? Que segundo as estatísticas, é a área onde acontece o maior número de acidentes no município, pessoal ligado ao porto, trabalhando no porto. E também quando a gente vai para o Hospital Regional, fica ali no saguão, na sala de espera, nós verificamos que a área de maior congestionamento no atendimento aos pacientes é no setor de ortopedia, isso devido a

400 acidentes, muitas vezes acidentes no trajeto de ida ou de volta do trabalho, por motos. Então
401 um dos eixos que vamos debater é as novas relações de trabalho e como isso afeta a saúde
402 dos trabalhadores. Como por exemplo a questão do Uber, Uberização, o MEI, que muitas
403 vezes não tem registro de carteira, está na informalidade, os empreendedores também são
404 trabalhadores que estão lutando pela sua sobrevivência e como o SUS vai fiscalizar e vai
405 realizar o levantamento de dados para propor ações para resolver a questão do assunto da
406 saúde do trabalhador como um direito humano? Então, a Valeska já mandou para todos os
407 conselheiros uma proposta desse regimento interno, e gostaria de propor que seja aprovado
408 para que todos venham no dia 4 de abril para debater essas questões. O que nós vamos fazer
409 nesse dia? Vamos eleger delegados e delegadas para participar da Conferência Regional que
410 vai acontecer dia 10 de abril e também aprovar as propostas que vão ser apresentadas para o
411 município e também para a Conferência Regional. Alguma dúvida? **Participante não**
412 **identificado:** - “É das 14 às 17 horas?” **Matsuko Mori (UBM):** - “Às 13h30min começa o
413 credenciamento, né? Porque nós temos que dividir em segmentos como todas as
414 Conferências, em Plenárias também, o segmento de usuários, de trabalhadores e de gestores
415 ou prestadores de serviço, para eleger os delegados por esses segmentos. Por exemplo, os
416 usuários que estiverem aqui presentes vão se unir, para ver quem vai querer sair delegado
417 para a etapa regional, assim como os trabalhadores e os gestores e prestadores também vão
418 aprovar os seus delegados. Também tem as propostas por eixo. Nós estamos propondo três
419 grupos de discussão, onde vamos levantar os problemas, a questão de diagnóstico da
420 realidade e apresentar como proposta.” **Anacleto Magno (SISMUP):** - “Eu só acho que o
421 tempo é pouco, né? Três horas, eu acho que é pouco pra ser trabalhado um tema tão
422 importante como a saúde do trabalhador.” **Matsuko Mori (UBM):** - “É, a gente sabe que é um
423 tema muito importante, porém, está tendo pouca visibilidade, pouco debate na sociedade, entre
424 a população sobre isso. Então, há um desafio muito grande entre nós, aqui, que estamos
425 interessados em melhorar a qualidade de saúde da população parnanguara, de estar
426 chamando sindicalistas, trabalhadores, lideranças, para vir aqui debater. Nós temos proposta
427 de algumas pessoas para vir aqui e fazer uma palestra. Eu acredito que a representante da 1ª
428 Regional da Comissão de Saúde dos Trabalhadores era importante que viesse aqui para fazer
429 o diagnóstico, falar o que está acontecendo.” **Patrícia Scacalossi (Secretária Municipal de**
430 **Saúde):** - “Eu acredito que é um tema bastante relevante, a gente conta com a participação
431 dos membros desse Conselho pra estar vindo nesse dia e participando dessa plenária, porque
432 a gente precisa levar propostas daqui, porque se a gente não elencar aqui, a gente não tem
433 condição de cobrar lá mais tarde. Então, assim, é um tempo relativamente curto, mas a gente
434 sabe também que as pessoas também têm as suas atividades para fazer, externas daqui em
435 relação ao Conselho. Eu acho que se for aproveitado ao máximo, se as pessoas vierem com o
436 intuito de fazer uma reunião bem concisa e focada no tema, eu acho que a gente consegue sim
437 resolver essas questões nesse dia. Se ficar alguma situação que a gente possa ver depois, que
438 precisem ser discutidas melhor, eu acho que pode depois tentar fazer alguma composição
439 nesse sentido. Mas eu acho que vale a pena, que é necessário que participem para que depois
440 a gente possa elencar essas propostas e levar para a gente poder ter sucesso, então a gente
441 conta com a colaboração de todos. É difícil sair nesses horários, mas é necessário.” **Matsuko**
442 **Mori (UBM):** - “Uma das convidadas para fazer fala é a Silvia Albertini, ela trabalhou durante
443 muitos anos no departamento de Saúde do Trabalhador de Curitiba, ela conhece muito a
444 realidade, é apaixonada por essa pauta e ela atua no Conselho de Saúde de Pontal do Paraná,
445 lá já foi feita a Conferência, em Matinhos também foi feita uma Conferência livre, depois uma
446 Plenária. Todos os municípios estão se mobilizando para participar. No caso de Paranaguá,
447 nós vamos tirar oito delegados e delegadas de usuários, daí, 50%, daí, outro 50% seria outro,
448 vai ser quatro de trabalhadores e quatro de gestores ou prestador, dois observadores e um
449 convidado. Acho que vai ser uma Conferência bem representativa e aí esses delegados e

Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá

delegadas vão ter que participar da Conferência Regional que será dia 10 de abril, o local ainda não foi definido, parece que vai ser no Sesc ou Senac e que vai tirar delegados para a Conferência Estadual. E na Conferência Estadual vão ser eleito os delegados para a Conferência Nacional que vai ser em agosto. Então, vamos analisar a política estadual e a municipal, a saúde do trabalhador, como é que anda, fazer o diagnóstico da realidade de Paranaguá no sistema, e tirar os delegados e falar também, como falei antes, sobre essa informalidade e como que vamos tratar dessa questão nova, né? Que são os MEIs, o pessoal das entregas de ifood de moto, que se acidentam muito. Eu acho que é uma realidade que não é só de Paranaguá, mas é um dos temas que vai ser debatido e a outra questão é justamente o controle social sobre a saúde do trabalhador e da trabalhadora como um direito humano, como que a população, a sociedade civil organizada vai atuar para que melhore cada vez mais esse serviço? Se alguém tiver uma pergunta a mais. Então, podemos aprovar a proposta que a gente pediu? Obrigada.” **José Dougiva (ABEAP):** - “Ok, pessoal, vamos colocar em aprovação o Regimento Interno da Plenária Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Aprovado. Ainda temos alguma coisa de assuntos gerais?” **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - “Já citado no início, o ofício número 439 de 2025 da SEMSA: Indica conselheiros titulares e suplentes para compor o Conselho Curador Gestão 2025. Então, por meio do Conselho Municipal de Saúde, pessoas da sociedade civil vão compor o Conselho Curador. Nós temos dois nomes aqui que foram indicados, Leandro Gonçalves Mendes e Daniele Pontes Belo. Estão presentes, né? Podem levantar, por favor. Então são esses que foram indicados, havendo alguém que conteste pode ficar à vontade, mas se não, o Conselho Pleno aprova então esses dois indicados Leandro Gonçalves Mendes e Daniele Pontes Belo para compor o Conselho Curador.” **Matsuko Mori (UBM):** - “Em Paranaguá foi criada a Rede Municipal de Proteção à Mulher em Situação de Violência. Hoje participam muitos órgãos que estão atuando na defesa da mulher em situação de violência, como a Delegacia Cidadã, o Ministério Público, a própria Secretaria da Mulher, a Polícia Civil, o CRAS, o CRESS, a Secretaria de Saúde que faz o atendimento, e agora está sendo reformulado, reestruturado uma composição nova desse Conselho, que está solicitando um representante do Conselho de Saúde para compor essa rede de proteção. Os usuários do SUS, os trabalhadores do SUS, como gestor, participando do Conselho tem condições de contribuir na questão da defesa da mulher em situação de violência e entender toda a rede como se funciona. Qual é o papel de cada órgão? Qual é o papel da Casa da Mulher Paranaguara? Qual é o papel do Ministério Público, da Vara Criminal, do julgamento, o IML que faz o corpo de delito, etc, etc. As reuniões acontecem tradicionalmente uma vez por mês, na última quinta-feira do mês. Eu estou pelo Conselho da Mulher, então é importante que se fosse uma mulher Conselheira, que tivesse realmente interesse em participar desse debate, que até poderia trazer essas questões para o Conselho. Eu acho que até a próxima reunião vocês podem indicar alguém, ou se autoindicar.” **José Dougiva (ABEAP):** - “Bem, pessoal, nada mais havendo a tratar encerramos a nossa reunião agradecendo mais uma vez a presença de todos e aguardando o nosso encontro para a próxima plenária no dia 4, próximo que vem. Ok? Muito obrigado a todos.